

ESTRUTURA E DINÂMICA DO ZOOPLÂNCTON EM UM ESTUÁRIO SEMIÁRIDO TROPICAL

I Encontro de Produção de Pesquisa Científica de Servidores Docentes e Técnicos-Administrativos da UFC

Tatiane Martins Garcia, Carolina Coelho Campos, Gabriel Abreu Silvestre Costa, João Victor Cabral de Oliveira, Marcelo de Oliveira Soares

Estuários são conhecidos como regiões costeiras semifechadas que tem como principais características a constante mistura das águas doce e salgada e a dominância de sedimento fino que forma os bancos de lama. Dentre os organismos habitantes dos estuários, evidencia-se o plâncton como componente fundamental nas teias alimentares. Esses organismos têm sido sugeridos como bons indicadores biológicos. A compreensão da dinâmica espaço-temporal dos organismos planctônicos é ainda mais desafiadora em ambientes tropicais semiáridos, sujeitos a longos períodos de déficit hidrológico. O objetivo deste estudo foi analisar a estrutura do zooplâncton em um estuário semiárido tropical (Piranji, costa do Ceará, Brasil) durante os períodos de alta (período chuvoso) e nula vazão fluvial (período seco) a fim de analisar sua variação temporal, espacial e nictemeral. No ano de 2015, o estuário do Rio Piranji foi estudado sob o enfoque de variações temporal e espacial. Para o estudo das variações temporais, seis amostragens foram realizadas em três pontos, a bordo de uma embarcação, durante a maré vazante de sizígia, nos períodos chuvoso e seco. Temperatura, pH, salinidade e oxigênio dissolvido foram medidos com sonda multiparamétrica (YSI 6660). Os resultados deste projeto trarão contribuições valiosas considerando a falta de informações sobre o zooplâncton em estuários tropicais semiáridos. Isso poderá subsidiar generalizações futuras sobre o impacto da diminuição do fluxo fluvial em regiões estuarinas, considerando os principais impactos das mudanças globais. Além disso, a implementação desta proposta será de extrema relevância para o fortalecimento desta linha de pesquisa no Nordeste brasileiro.

Palavras-chave: Copepoda. Ambiente estuarino. Hipersalinidade. Região costeira.